Jornal Valor Econômico - CAD B - EMPRESAS - 11/11/2011 (20:29) - Página 1- Cor: BLACKCYANMAGENTAYELLOW

Valor
Empresas

A Santos Lab, de Buffara e Klabin, desenvolve modelo de VANT para o setor de petróleo B8

Prepare-se para 2012.
Seja Grant Thornton.
www.GrantThornton.com.br
Grant Thornton
Audit · Tax · Advisory

GRAHAM CARLOW/BLOOMBERG

Virginia Rometty, que assume o comando da IBM dia 2 de janeiro, falou ao Valor durante evento que a empresa realizou no Rio para debater a gestão dos serviços públicos nas cidades inteligentes

Estratégia Momento econômico e abertura política tornam o país atraente para companhia

Para nova presidente da IBM, Brasil está entre as prioridades

Heloisa Magalhães
Do Rio

A nova presidente mundial da IBM, Virginia Rometty disse ontem ao **Valor** que o Brasil é um mercado promissor para a companhia diante da oportunidade que oferece na gestão de cidades baseadas em soluções de tecnologia da informação. Essa é uma das quatro prioridades de negócios da multinacional para os próximos anos.

Em 2 de janeiro, ela assume no lugar de Samuel Palmisano, que continuará na presidência do conselho de administração. Conhecida na empresa como Ginni, a executiva de 54 anos, carismática, loira e trajando tailleur, respondeu apenas a duas perguntas. A rápida conversa foi em pé, na plateia do Teatro Municipal, onde a IBM realizou, na quarta-feira e ontem, encontro para discutir o tema envolvendo a gestão dos serviços públicos dentro do conceito de cidades inteligentes.

A proposta da companhia era não haver entrevistas a jornalistas, mas, sorridente e gentil, Ginni informou que a IBM aposta no segmento de tecnologias de gestão para se tornar uma área de rápido crescimento de negócios.

Graduada em engenharia elétrica e ciência da computação, ela assume em momento de grande desafio, uma vez que Palmisano , em 2010, anunciou aos investidores a promessa de adicionar US$ 20 bilhões à receita da companhia entre 2010 e 2015. No ano passado o faturamento da IBM foi de US$ 99,9 bilhões, crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior.

De acordo com Ginni, o fórum encerrado ontem, batizado de "Smarter Cities" (cidades mais inteligentes), aconteceu no Brasil porque o país hoje tem características diferenciadas diante dos grandes eventos que se realizarão aqui nos próximos anos. Sediar a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e a Olimpíada exige aprimoramento da infraestrutura da cidade-sede, como já vem acontecendo no Rio de Janeiro.

Segundo executivos presentes ao evento, o momento de crise no Hemisfério Norte fez aumentar o foco da IBM nos países emergentes, onde há oportunidades de crescimento nos negócios na casa de dois dígitos, ao contrário dos Estados Unidos e Europa. E o Brasil, por ser mais aberto do que os asiáticos e estar em momento econômico favorável, tornou-se aposta importante.

Computação na nuvem (fora dos computadores das empresas), gestão das empresas, mercados emergentes e gestão da infraestrutura das cidades são os quatro principais focos de negócios da IBM no mundo.

Um dos fatores que contribuíram para escalada de Ginni à presidência foi a avaliação na empresa do sucesso da missão pilotada por ela, a partir de 2002, na integração da PricewaterhouseCoopers, comprada por US$ 3,5 bilhões. O negócio, na época, causou polêmica entre analistas de investimentos.

Ginni atuou exatamente ampliando o perfil de empresa prestadora de serviços de tecnologia da informação, indo além da desenvolvedora de equipamentos e software, reforçado por Palmisano nos dez anos que esteve à frente da companhia.

Ontem, ela apresentou e moderou debate entre Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do conselho de administração do grupo Gerdau, e o professor Kenneth Schwartz, reitor da Universidade de Tulane, em Nova Orleans, que participou da reorganização da cidade após o furacão Katrina.

Gerdau falou da conscientização crescente nas administrações municipais brasileiras, buscando processos que não só melhoram a qualidade de vida da população, mas também estruturem custos e vem criando um novo perfil de político. Citou como exemplo o prefeito do Rio, que optou por sistema de processos de gestão em várias áreas da administração pública. Chegou a brincar, dizendo que Eduardo Paes (PMDB) parece mais com um executivo-chefe do que político. "Acho que quando acabar o mandato vou convidá-lo para trabalhar comigo", disse.

O empresário preside a Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade do governo federal e é membro-fundador do Movimento Brasil Competitivo: "Até há pouco tempo, dez prefeituras haviam nos procurado. Mais recentemente, 15 nos pediram ajuda para técnicas de gestão. Sugeri que visitassem Recife, onde uma equipe jovem está tendo resultados. Na Gerdau, temos uma administração central para empresas em 14 países", disse.

Destaques

Telefónica compra
A operadora Telefónica adquiriu um bloco da banda de 900 MHz do espectro radioelétrico totalizando 4,8 MHz, por €169 milhões, no leilão público realizado ontem pelo Ministério da Indústria da Espanha. A compra permitirá à companhia aumentar a capacidade e a cobertura de sua banda larga móvel atual. O pagamento será feito em dois prazos, 50% à vista e o restante antes de junho de 2012. O período de concessão dura até 31 de dezembro de 2030, informou a Reuters.

Apple cai
As ações da Apple caíram 2,55% ontem, em meio a preocupações de investidores e analistas de que as vendas de iPhones e iPads podem sofrer uma desaceleração. Os rumores sobre essa possibilidade surgiram com uma notícia do jornal taiwanês DigiTimes. A publicação afirmou que a Apple teria diminuído pedidos a seus fornecedores de componentes. Analistas da Cleveland Research reduziram as previsões de entrega de iPads para distribuidores e revendas de 14 milhões para 12 milhões neste trimestre, citando informações apuradas junto a fornecedores da Apple. Em relatório, a Ticonderoga Securities também sugeriu vendas mais fracas dos aparelhos da Apple. A avaliação de recuo não é unânime. Relatórios da Piper Jaffray, da RBC Capital Markets e do UBS afirmam que as preocupações são exageradas. As informações são da Bloomberg.

Zona Franca
O Polo Industrial de Manaus (PIM) teve uma receita de US$ 30,1 bilhões nos primeiros nove meses de 2011. O valor é 20,66% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. O número de pessoas empregadas no polo também subiu: de 107 mil para 125 mil em um ano — alta de 15,83%. A maior expansão de receita aconteceu no segmento de Duas Rodas, 31,12%, ou US$ 6,7 bilhões. O maior faturamento ficou com o setor de eletroeletrônicos (incluindo informática), que fechou o período com um total de US$ 12,9 bilhões, 16,47% a mais do que no mesmo período de 2010.

Viacom lucra mais
O grupo de mídia Viacom fechou o quarto trimestre fiscal, encerrado em 30 de setembro, com lucro líquido de US$ 576 milhões, ou US$ 1,06 por ação, alta de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. Controladora da MTV Networks, Nickelodeon e da Paramount Pictures, a Viacom registrou receita de US$ 4,05 bilhões, alta de 22%, superando as estimativas de analistas que projetavam uma cifra de US$ 3,75 bilhões. Como reflexo do desempenho, o conselho de administração aprovou uma expansão do seu programa de recompra de ações, de US$ 4 bilhões, para US$ 10 bilhões.

Índice

Tecnologia&Comunicações B2
Serviços B3
Tendências&Consumo B4 e B6
Indústria B7 e B8
Infraestrutura B9
Movimento falimentar B9
Commodities B10
Agronegócios B11 e B14
The Wall Street Journal Americas B12 e B13

TEKA

TEKA - TECELAGEM KUEHNRICH S.A.

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 82.636.986/0001-55 - CVM n°01122-3

FATO RELEVANTE

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. ("TEKA" ou "Companhia"), cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos TEKA3 e TEKA4, informa que, nesta data, a Companhia e seus acionistas controladores Monte Claro Participações e Serviços S.A.("Monte Claro") e CELL Participações e Administração Ltda ("CELL" e, em conjunto com Monte Claro, os "Controladores da Companhia"), de um lado, e EKIKA Empreendimentos e Participações S/A ("Ekika") e Riverdale Participações Ltda. ("Riverdale"), de outro, celebraram um acordo para a abertura de uma Linha de Subscrição de Ações (*Share Subscription Facility*), o qual estabelece que a Companhia, durante um período de três anos a contar de sua assinatura (o "Prazo"), terá a opção de requerer à Ekika que subscreva ações preferenciais de emissão da Companhia até o limite de R$110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais) de acordo com as condições detalhadas adiante.

Ekika e Riverdale são sociedades afiliadas à *Global Emerging Markets* (www.gemny.com) ("GEM"). Os fundos da GEM incluem: CITIC / GEM Fund; VC Bank / MENA GEM Fund; Kinderhook Industries LP; GEM Global Yield Fund Ltd e GEM Índia Advisors.

A linha de investimento disponibilizada poderá ser utilizada pela Companhia a qualquer momento durante o Prazo, mediante uma ou mais solicitações de subscrição conforme condições estabelecidas na Linha de Subscrição de Ações. Os recursos levantados pela Companhia como resultado de tais subscrições serão utilizados para reforço de capital de giro e readequação de sua estrutura de capital.

Ao receber as solicitações de subscrição pela Companhia, a Ekika se responsabilizará por subscrever ações, respeitado o direito de preferência dos demais acionistas de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a lei societária, em uma ou mais subscrições privadas de ações no montante agregado máximo de R$ 110.000.000,00 a um preço de emissão por ação equivalente a 89,5% do preço médio de negociação da ação durante os quinze pregões anteriores à respectiva chamada de capital, conforme previsto na Linha de Subscrição de Ações. Durante o Prazo a Ekika pode temporariamente vir a se tornar titular de ações preferenciais representativas de até 15% de tal espécie; no entanto, a intenção da Ekika é manter participação societária na Companhia que não represente mais de 5% de cada espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Informações Adicionais. Esclarecimentos adicionais sobre as operações mencionadas neste Fato Relevante poderão ser obtidos com o Departamento de Acionistas da Companhia, nos telefones +55 11 35293855, +55 1135293889 ou +55 47 33215012, fax +55 47 33215750 ou por e-mail: mz.teka@mz-ir.com ou stewers@teka.com.br. A Companhia manterá o mercado e seus acionistas informados sobre quaisquer eventos subsequentes relacionados à Linha de Subscrição de Ações.

Blumenau 9 de novembro de 2011

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores